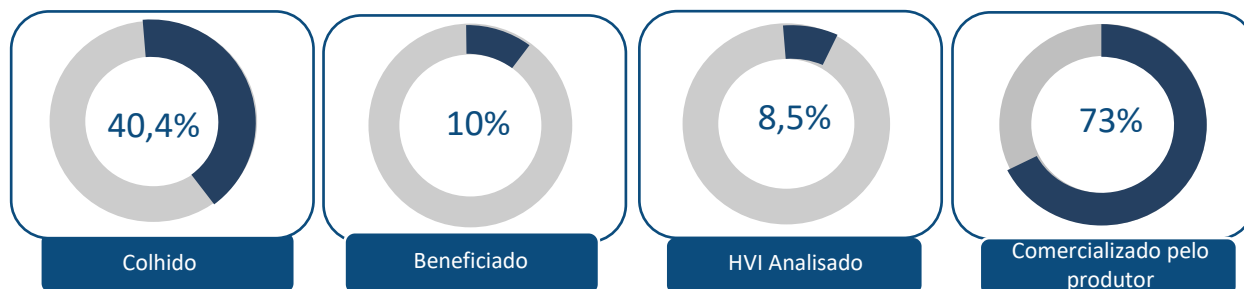


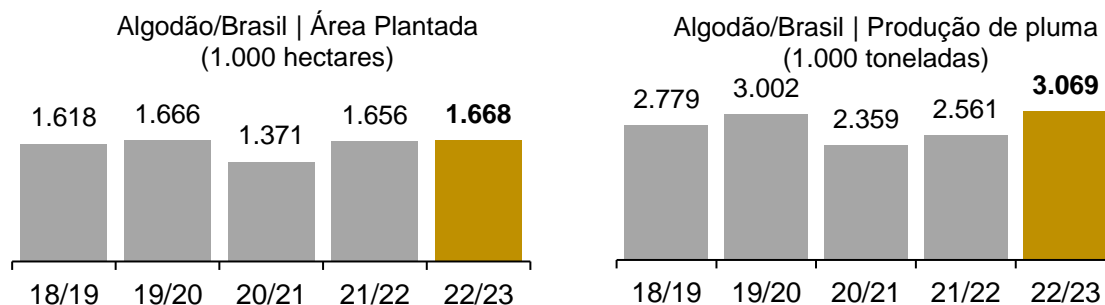
Brasília/DF, 10 de agosto de 2023.

Relatório de Safra
Principais indicadores do algodão brasileiro
1. Algodão/Brasil | Safra 2022/2023


Fonte: Abrapa e associações estaduais, 03 de agosto de 2023.

A colheita da nova safra de algodão avança no Brasil. Até 03 de agosto de 2023, as máquinas já haviam feito 40,4% do trabalho. Em comparação ao ano passado, o ritmo está mais lento. Nessa mesma semana, em 2023, 60% da área já havia sido colhida. O atraso da colheita nesta safra está relacionado ao alongamento do período de plantio do algodão segunda safra, principalmente, no Mato Grosso, e ao bom volume de chuvas, que se, por um lado, estende o ciclo da cultura, por outro, ajuda a garantir bom potencial produtivo e qualidade de fibra.

De acordo com a estimativa da Abrapa, para a safra 2022/2023, a produção é projetada em 3,07 milhões de toneladas, uma variação de 19,8%, ante a safra 2021/2022. A produtividade média de pluma é estimada em 1.840 kg de pluma por hectare (+18,9%) e a área plantada ficou em 1,67 milhões de hectares (+0,8%). A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima a produção em 3,03 milhões de toneladas, no 11º levantamento da safra 2022/2023, divulgado em 10 de agosto.



Fonte: Conab - 21/22 e 22/23: Abrapa

2. Custos de Produção 2023/24

Após a elevação expressiva dos preços de matérias-primas essenciais à produção do algodão brasileiro, na safra 2022/2023, a projeção é de queda nos custos para a nova safra (2023/2024). De acordo com dados do IMEA, o custo operacional total de produção para a nova safra de algodão no estado de Mato Grosso é estimado em R\$ 15.336, uma redução de 19%, em relação ao ciclo atual.

Os fertilizantes, que representam 26% do custo operacional efetivo (COE), foram os insumos de destaque na queda. O cloreto de potássio (KCL), por exemplo, que era adquirido pelos produtores, no começo primeiro semestre de 2022, a preços superiores a 6 mil reais por tonelada, agora está cotado a 3,8 mil reais, na média do primeiro semestre de 2023, uma queda de 36%. A ureia, importante fonte de nitrogênio, e o fosfato monoamônico (MAP), acumularam queda de 37% na comparação entre os dois semestres.

Os itens de custo sementes (-5%) e arrendamento (-3%) têm as menores quedas estimadas para a safra 2023/2024. Os custos para financiamento da atividade e seguro são os destaques na alta para 2023/2024.

Mais informações podem ser encontradas em: <https://www.imea.com.br/imea-site/relatorios-mercado-detalhe?c=1&s=696277432068079616>

MT - Custo de Produção (R\$/ha)	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	23/24 vs. 22/23
Sementes	693	821	1.130	1.077	↓ -5%
Fertilizantes e Corretivos	2.033	3.354	5.281	3.726	↓ -29%
Pesticidas	3.532	4.145	5.085	4.470	↓ -12%
Operações mecânicas	323	393	701	622	↓ -11%
Classificação e Beneficiamento	1.699	4.129	4.025	1.842	↓ -54%
Arrendamento	116	204	320	311	↓ -3%
Demais custos	1.386	1.521	1.909	2.561	↑ 34%
Custo Operacional Efetivo (COE)	9.783	14.567	18.451	14.609	↓ -21%
Depreciação	285	286	378	728	↑ 93%
Custo Operacional Total (COT)	10.068	14.854	18.829	15.336	↓ -19%

Fonte: IMEA Unidade: R\$/ha

3. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	22,5 mil empresas	1,34 milhão	R\$ 25,2 bilhões
	(+5 EMPREGADOS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 190 bilhões	5º lugar	R\$ 16,5 bilhões
	EM FATURAMENTO	RANKING MUNDIAL	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 1,14 bilhão	US\$ 5,9 bilhões	- US\$ 4,8 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2023

RESULTADOS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM 2023						
	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
12 meses	-7,1%	-8,9%	-10,3%	+9,66%	-1,89%	+8,93%
Jan-Mai23/Jan-Mai22	-2,9%	-9,7%	9,7%	+1,41%	-3,02%	+6,20%

	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C	NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA (MAI/23)	
	TÊXTEIS	VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS			
12 meses	+37,2%	+14,5%	-16,4%	21,2%	17,5%
Jan-Jun23/Jan-Jun22	+38,5%	+15,8%	-12,4%		

EMPREGO (EM Nº DE POSTOS)		
T&C	TÊXTIL	CONFECÇÃO
-11 MIL	+5,1 MIL	-1,3 MIL
12 meses	Jan-Mai/23	Jan-Mai/23

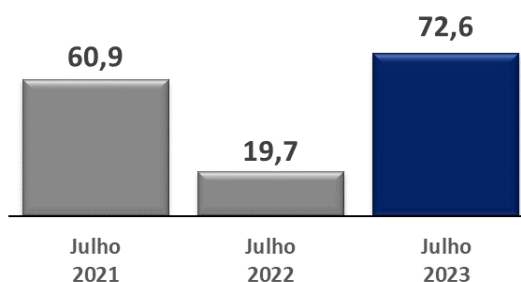
CRÉDITO DO SISTEMA FINANCEIRO	
TÊXTIL, VESTUÁRIO, COURO E CALÇADOS	
+0,3%	-5,2%
12 meses	Jan-Mai23/Jan-Mai22

Fontes: IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen

4. Exportação do algodão brasileiro em julho de 2023

O Brasil exportou **72,6 mil toneladas**, em julho de 2023, totalizando receita de **US\$132,1 milhões**. O volume foi 269% superior ao registrado no mesmo mês de 2022, e o preço médio, em dólares, por tonelada vendida, caiu 25,2%.

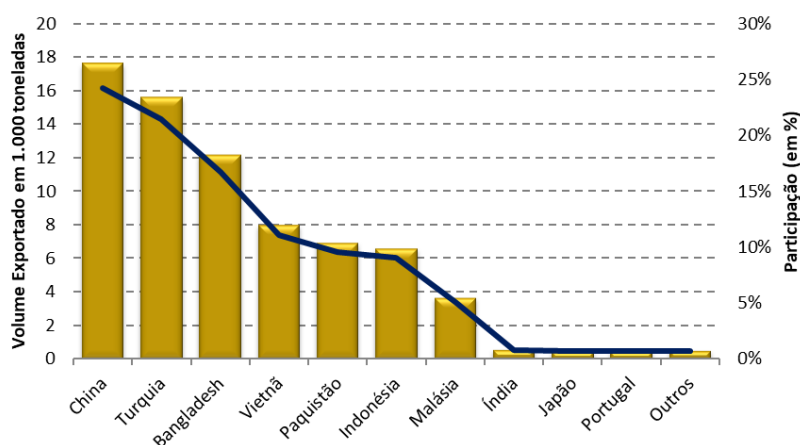
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2023

Em julho de 2023, **o maior importador do algodão brasileiro foi a China**, participando com 24% do total embarcado. Turquia, Bangladesh, Vietnã e Paquistão completam a lista dos cinco maiores importadores do produto nacional, no mês, e foram o destino de 83% do volume exportado. O destaque no mês foi o aumento de exportação para China e Turquia, que, juntos, aumentaram os embarques em 30 mil toneladas, em comparação ao mesmo período, no ano passado.

Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro - Julho 2023

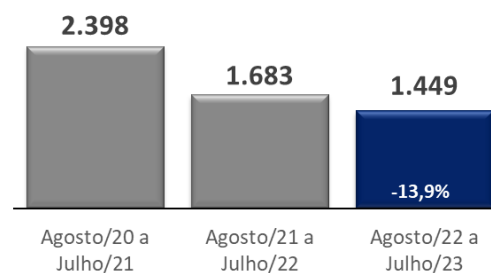


Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2023.

5. Exportação acumulada no ano safra (agosto/2022 a julho/2023)

O Brasil exportou **1,449 milhão de toneladas**, no acumulado de agosto/22 a julho/23, totalizando uma receita de **US\$2,834 bilhões**. No acumulado, a queda da receita é 12,1% e, de volume, 13,9%, em relação à temporada passada.

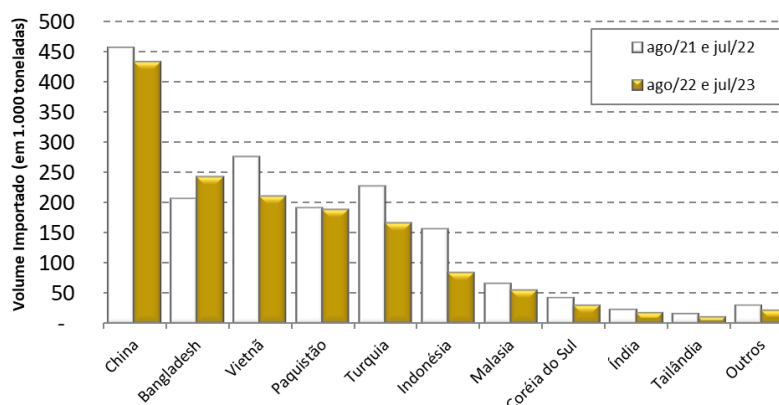
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2023

No acumulado de agosto/22 a julho/23, **a China se manteve como o principal destino das exportações brasileiras** (431 mil toneladas) e representou 30% das exportações acumuladas. Bangladesh é o destaque no aumento de importações da pluma nacional. O país subiu de quarto para segundo no ranking de principais mercados, e, no acumulado, aumentou em 36,4 mil toneladas as importações, quando comparado com 2021/2022. Os destaques de baixa nas aquisições do algodão brasileiro foram Indonésia (-71 mil ton), Vietnã (-66 mil ton) e Turquia (-61,6 mil ton) com relação ao volume importado em 2021/2022.

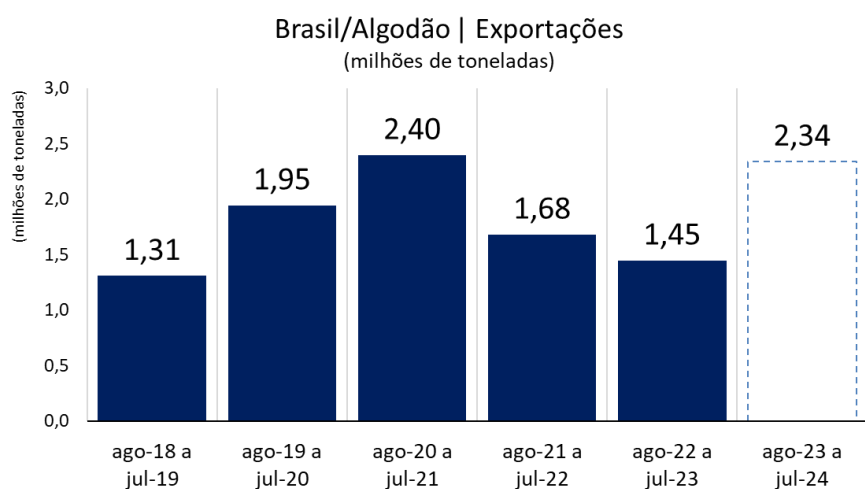
Maiores importadores do algodão brasileiro



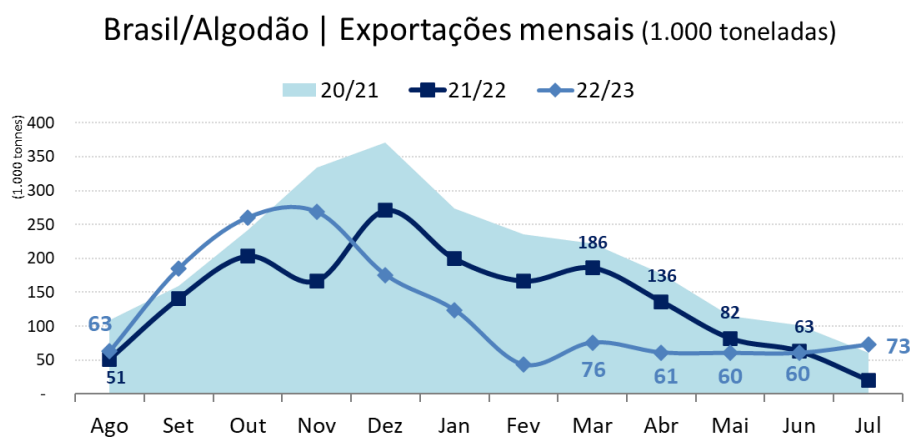
Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2023.

6. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Os embarques para o período comercial 2023/2024 (Ago/23 a Jul/24) são estimados em 2,34 milhões de toneladas, uma alta de 61%, em relação ao atual momento comercial.



Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2023 Projeção: ANEA



Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2023

- **O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de US\$2,83 bilhões, no acumulado de agosto/22 a julho/23.** O valor é 12% inferior ao mesmo período, em 2021/2022.

	2020/21 (US\$) (ago/20 a jul/21)	2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)
Exportação	3.767.640.799	3.223.030.142	2.834.559.471
Importação	6.308.218	13.346.509	6.505.549
Saldo da Balança Comercial	3.761.332.581	3.209.683.633	2.828.053.922

Fonte: ComexStat – MDIC, agosto de 2023.
 Unidade: dólares

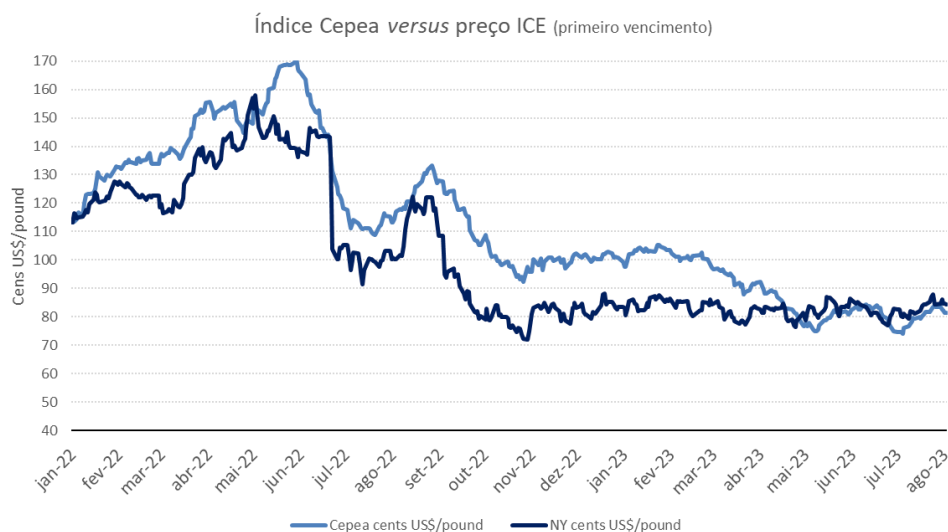
- As importações de algodão caíram 66,4%, no período acumulado, em comparação ao ano comercial passado, totalizando 1.737 toneladas, que equivalem a US\$ 6,5 milhões de aquisições internacionais. Esse volume representou, no acumulado, apenas 0,25% do consumo doméstico brasileiro.

	2020/21 (ton) (ago/20 a jul/21)	2021/22 (ton) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)
Exportação	2.397.735	1.682.665	1.449.282
Importação	2.691	5.233	1.737
Saldo da Balança Comercial	2.395.043	1.677.433	1.447.544

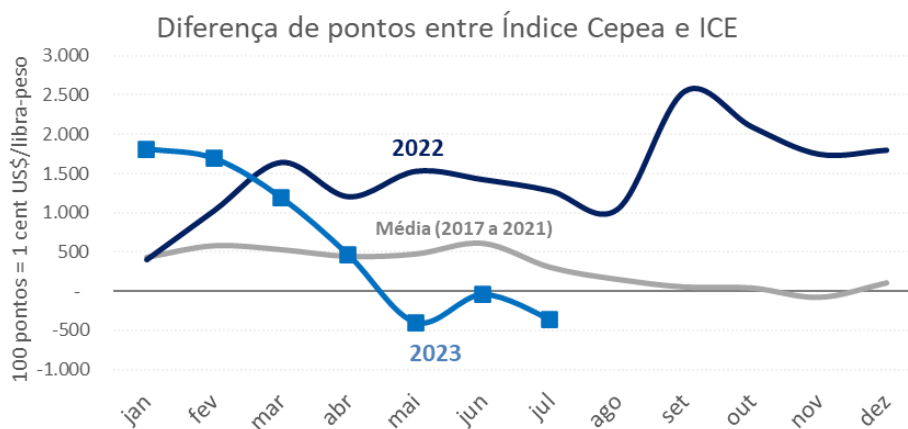
Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2023.
 Unidade: toneladas

7. Preços do algodão

Em julho de 2023, o indicador Cepea/Esalq acumulou alta de 11,8%, e encerrou o mês cotado a 83,46 centavos de dólar por libra-peso. Em comparação com a mesma data, no ano passado, verifica-se queda acumulada de 27,8%, nas cotações nacionais em dólares. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2023 fechou o mês em alta de 4,0%, negociado a 84,7 centavos de dólar por libra-peso.



A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais encerrou o mês de maio em 360 pontos negativos. O aumento da oferta nacional, com o andamento da colheita, normalmente, provoca *spread* negativo para o terceiro trimestre do ano, para as cotações nacionais.



8. Cenário internacional do algodão

De acordo com o *Internacional Cotton Advisory Committee* (ICAC), publicação em 02 de agosto de 2023, as perspectivas para a safra 2023/24 são:

- **Produção global estimada em 26,53 milhões de toneladas**, alta de 7,4% em relação a 2022/2023. Entre os maiores produtores mundiais, são projetadas, em alta, a safra do Paquistão (+94% - recuperando das inundações da safra 2022/23), EUA (+14%) e Índia (+6%). As principais quedas são projetadas na Austrália (-16%) e China (-3,3%). A safra brasileira é projetada em alta de 2,6% (3,1 milhões de toneladas).
- **Consumo global projetado em 24,41 milhões de toneladas**, alta de 2,2% em relação à safra vigente. Bangladesh e Vietnã são os países com maiores altas percentuais projetadas, 19,2% e 12,5%, respectivamente. A China permanece como o maior país consumidor, com estimativa de consumo de 7,43 milhões de toneladas (-0,9%).

Indicador	2021/22	2022/23	2023/24
Estoque Inicial	20,19	19,41	20,21
Produção Mundial	25,18	24,68	26,53
Oferta	45,37	44,09	46,74
Consumo	25,83	23,88	24,41
Importação	9,73	8,44	9,52
Estoque Final	19,40	20,21	22,32

Fonte: ICAC, agosto de 2023.
*Dados em milhões de toneladas

Os estoques mundiais de algodão são estimados, pelo ICAC, **em 22,32 milhões de toneladas, para 2023/2024**, alta de 10% com relação ao fechamento da safra passada.

9. Principais indicadores

O Brasil mantém a quarta colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2023/2024 (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Área 2023/24 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2023/24 (mil toneladas)
1º	Índia	13.130	5.833 (+6,0%)
2º	China	2.872	5.780 (-3,3%)
3º	EUA	3.810	3.592 (+14,0%)
4º	Brasil	1.691	3.096 (+2,6%)
5º	Paquistão	2.370	1.628 (+94%)
6º	Austrália	555	1.046 (-16%)
7º	Turquia	489	896 (+1,1%)

Fonte: ICAC – agosto/2023

O Brasil permanece como o segundo colocado no ranking dos principais países exportadores, para a temporada 2023/2024 (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)
1º	EUA	3.052 (+11%)
2º	Brasil	2.045 (+40%)
3º	Zona CFA	1.460 (+66%)
4º	Austrália	1.100 (-31%)

Fonte: ICAC – agosto/2023.

*Zona CFA é composta por 14 países da África Subsaariana e possuem uma única moeda, o franco CFA.

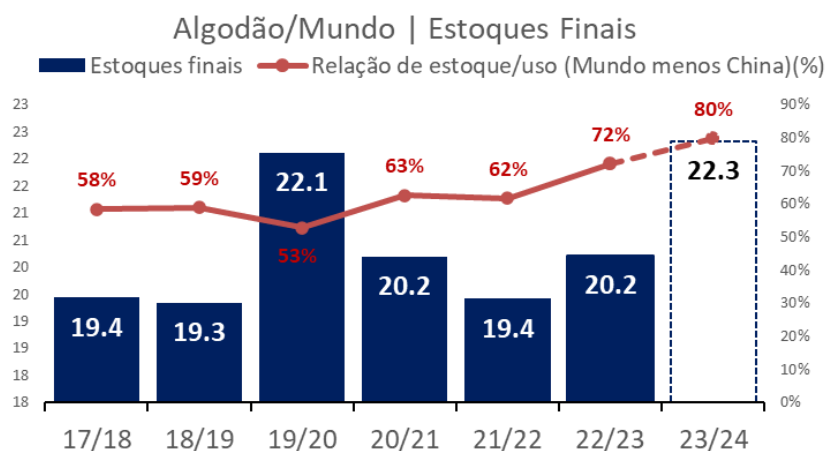
10. Safra 2023/2024

A safra 2023/2024 começa, no mundo, oficialmente, neste mês. O ciclo é medido pelo calendário comercial do ICAC (e USDA), de agosto de 2023 a julho de 2024.

Do lado da oferta, as principais lavouras de algodão do Hemisfério Norte estão em desenvolvimento, nos campos. O ICAC é otimista e projeta volumes globais de produção de pluma em alta de 7,4% (26,53 milhões de toneladas). Entretanto, três dos cinco maiores produtores já relatam potenciais problemas com o clima, o que podem frustrar as expectativas iniciais. São eles: Índia, China e Estados Unidos. Nos EUA, as condições climáticas que começaram positivas na safra, agora, deram sinal de alerta. O calor extremo e pouca umidade, nas últimas semanas, já causam perdas em partes do Texas, com as lavouras do Sul em situação mais crítica. O USDA reduziu a classificação das condições de desenvolvimento no campo como Boas/Excelentes para 41%, no início de agosto. Em meados de julho, 46% das lavouras estavam nessas condições. O calor extremo também afetou parte do algodão, na região chinesa de Xinjiang. Incertezas sobre as chuvas de monções nos Sul da Ásia (Índia e Paquistão) também têm preocupado.

Do lado da demanda global, o ICAC projeta aumento de 530 mil toneladas (24,41 milhões de toneladas). Apesar de ainda positiva, a projeção demonstra enfraquecimento, devido à inflação nos países desenvolvidos e ao baixo apetite de compras de seus consumidores. Em pesquisas de confiança do consumidor, as pessoas relatam que se sentem desconfortáveis com o futuro das economias e ainda percebem a pressão dos preços mais altos. Apesar da inflação ter diminuído significativamente, as pessoas não estão constatando esse fato no dia a dia. A impressão, para elas, é de que os preços parecem ainda estar superando os salários, também, em países mais ricos.

Os estoques mundiais da safra 2023/2024 são estimados, pelo ICAC, em 22,32 milhões de toneladas, alta de 10%, em relação ao fechamento da safra passada. Índia (+819 mil toneladas), Brasil (+394 mil toneladas) e China (+388 mil toneladas) são os maiores aumentos projetados de estoque para a nova safra.



Fonte: ICAC, agosto 2023.